



Tema Livre

ATELIÊ ARTETERAPÊUTICO - CONTRIBUIÇÕES EM ATENDIMENTOS PSQUIÁTRICOS

Valeria Carelli e Eva Samanta Buscuff

Resumo: Arteterapia favorece a criação de expressões plásticas como recurso terapêutico, utilizando uma diversidade técnicas e materiais. O pensamento clínico que norteou a atuação nos ateliês terapêuticos da Clínica do Sedes e do Hospital das Clínicas foi estabelecer a relação de atendimento – cliente, grupo e terapeuta; realizar atividades a fim de criar um senso de identidade, de refletir sobre as relações familiares e do ambiente onde se inserem; bem como desenvolver competências, autoconhecimento e criatividade. Uma das bases para os atendimentos em grupo foi instilar esperança no ver e aprender com exemplos dos outros, estimulando o descobrir similaridade no que sente e vive; o compartilhamento de informações e o desenvolvimento de relações e a socialização.

No ateliê terapêutico desenvolvidos em ambas as Clínicas Psicológicas, a proposta de atuação foi de mobilização para o desenvolvimento da criatividade, do autoconhecimento e da sociabilização. O processo criativo, utilizando os diversos materiais, visa a expansão de recurso de linguagem, a exploração das cores e da diversidade de texturas dos materiais. O foco na arte como terapia recai no processo artístico ou fazer arte e no efeito de sua mobilização. As atividades pautaram-se na participação e no desenvolvimento da criatividade por fases, sendo elas:

- 1 – Em busca da criatividade: estimular por meio de atividades plásticas o autoconhecimento, entrar em contato consigo mesmo, compreender o que precisa cuidar de si, potencializar habilidades e talentos pessoais.
- 2 – Impulsionar a criatividade: auxiliar no processo de construção de novos repertórios, gerando soluções e possíveis intervenções pessoais e no contexto em que vivem.
- 3 – Empoderar: estimular o encontrar-se, resgatar de sua história. A arte nos ensina a criar, a ver e perceber. Baseia-se na crença de que o processo criativo envolvido na atividade artística é terapêutico e enriquecedor da qualidade de vida das pessoas. (Ciornai, 2004)
- 4 – Dialogar: por meio de criar e refletir sobre os processos e expressões plásticas, pessoas podem ampliar o conhecimento de si e dos outros, aumentar sua autoestima, lidar melhor com sintomas, experiências traumáticas, desenvolver recursos e desfrutar do prazer vitalizador do fazer artístico.



Palavras chaves: arteterapia, criatividade, socialização, autoestima, autoconhecimento.

Metodologia - intervenção Recursos - expositiva com apresentação em ppt da prática e imagens.

Objetivo Tema Livre: refletir sobre os alcances e contribuições da arteterapia nos atendimentos em ateliê terapêutico que aconteceram na Clínica

Currículo:

Valeria Carelli Ferrari - AATESP - 361/0916 - Arteterapeuta - Instituto Sedes, cursando Formação na Abordagem Gestáltica no IGSP. Membro Diretoria AATESP Gestão 2017-2019. Aprimoranda em Arteterapia na Clínica Psicológica. Sedes desde abril de 2015. Atua em projetos de aprendizagem socioemocional desenvolvidos em escola pública e instituição de abrigo pelo NAS - Núcleo de Assistência Social Sedes desde setembro de 2016.

Eva Samanta Buscoff- Arteterapeuta - Instituto Sedes, formada em psicologia em 2008. Aprimoranda em Arteterapia na Clínica Psicológica Sedes desde abril de 2016. Atuou como arteterapeuta no HC no Departamento Interconsultas – IPQ. Trabalha há mais de 10 anos no Nube, sendo hoje coordenadora de Treinamento.

Referências Bibliográficas:

- Ciornai, Selma (organizadora) - Percursos em Arteterapia, São Paulo, Summus Editorial, 2004 (volume 1 e 2).
- Fagali, Eloisa Q. - Transitando por diferentes "mundos" ... In Ciornai (org). Percursos em Arteterapia (volume 2, pág. 219), São Paulo, Summus Editorial, 2004.
- Juliano, Jean Clark, A arte de restaurar histórias: o diálogo criativo no caminho pessoal, São Paulo, Summus Editorial, 1999 - 2ª edição
- Ostrower, Fayga - Criatividade e Processos de Criação, Petrópolis, Rio de Janeiro, Editora Vozes, 30ª edição 2014.
- Saviani, Iraci - Ateliê terapêutico - Encontrarte - In Ciornai (org). Percursos em Arteterapia (volume 2, pág. 49), São Paulo, Summus Editorial, 2004.
- Viana, Sebastião Fernando. A Espiral Criativa. Sercose, 2003
- Bernardino, KF & Norgren, MBP - Interfaces da Arteterapia - texto do 2º Fórum Paulista de Arteterapia. 1ª edição. AATESP 2010. Disponível em: www.aatesp.com.br/resources/files/downloads/AnaisIIForumArteterapia.pdf